

Trocou R\$ 3,5 mil na CLT por cachê de R\$ 25 mil: a história do sócia do Gabigol, o ‘Gabigol da Torcida’

Category: ARTISTAS E FAMOSOS, BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 24 de agosto de 2026



A partir dali, ele deixaria o emprego CLT como funcionário de uma empresa multinacional para virar o Gabigordo ou Gabigol da Torcida.

“Essa entrevista viralizou e o pessoal começou a me chamar de Gabigordo, mas eu costumo dizer que é a câmera que engorda. Aí viralizei como Gabigordo, comecei a fazer de tudo para poder parecer um pouco mais com ele e hoje estou aí como o Gabigol da Torcida”, explica ao g1.

Nesta semana, o g1 publica uma série de entrevistas com sócias de jogadores de futebol. Eles falam a relação com os atletas, cachês e os maiores perrengues. Ser sócia é profissão?!

Ele conta que, no início, tentou conciliar o trabalho na empresa com seu “bico” de sócia. Porém, a agenda começou a atrapalhar e ele precisou escolher.

“A galera até brinca que sócia é inimigo da CLT. Eu sempre trabalhei. Foram quatro anos na Aeronáutica e 12 em uma empresa multinacional [...]. Na empresa eu ganhava entre R\$ 3,5 mil e R\$ 3,8 mil. Em um dia de trabalho que fiz em São Paulo,

ganhei R\$ 25 mil. É totalmente diferente.”

Hoje, ele explica que o mercado de sócias mudou. Nos últimos anos, com o crescimento desse tipo de trabalho, o faturamento se diluiu entre os dublês.

Outro fator que gerou queda na renda está ligado ao sucesso do atleta “original”. Quando Gabigordo começou, o atacante do Flamengo estava entre os maiores atletas do Brasil, jogando por um time com uma das maiores torcidas do país. Hoje, Gabigol é atleta do Santos, em uma fase de menos prestígio.

Mas o Gabigol da Torcida entendeu a situação e encontrou novas maneiras de ganhar dinheiro, além de publicidades, eventos corporativos e festas infantis.

“Montei uma loja de eletrodomésticos e móveis, coloquei funcionários e, enquanto a loja faz o dinheiro lá, eu estou viajando e fazendo os eventos. Quando vou às fábricas buscar produtos para a loja é uma loucura, porque o pessoal começa a gritar: ‘Olha o Gabigol aí, saiu do Flamengo e virou entregador’. É muito engraçado, mas graças a Deus ainda tem muita procura de empresas para fazer publicidade como influenciador.”

Os desafios estéticos

Jeferson sempre teve uma barba grande, uma das principais características estéticas de Gabigol. Esse ponto sempre foi um facilitador na hora de manter a aparência parecida com a do jogador.

Porém, o atacante também é conhecido por mudanças drásticas de visual, principalmente quando o assunto é corte de cabelo.

Por se tratar de um trabalho, Jeferson conta que sempre gastou um “bom dinheiro” atualizando seus cortes de acordo com os de Gabigol para atender ao seu público.

No entanto, era difícil acompanhar o ritmo das mudanças.

“Quando as empresas procuram, tem que estar sempre parecido com ele. Quando ele coloca dread, para mim é o mais difícil porque dói muito a cabeça. Teve uma vez que ele colocou o dread no fim de semana, eu fui e viajei para fazer um trabalho. Quando voltei, na segunda-feira, coloquei o cabelo. Na terça, ele tirou. Esse tipo de coisa é complicado, mas faz parte.”

Com relação às tatuagens, ele explica que sempre gostou de arte corporal e o único desenho feito exclusivamente para seguir parecido com Gabigol foi uma ave no pescoço.

E como é a relação com Gabigol?

Carioca e flamenguista, Jeferson acompanhou seu ídolo de perto entre 2019 e 2023.

Vendido ao Cruzeiro, Gabigol se mudou para Minas Gerais. Seu sócia, conhecido nacionalmente, diz ter recebido convites da torcida cruzeirense para ir junto. Mas recusou.

“Não tenho essa de Gabigol Futebol Clube. Eu torço para o Flamengo e acompanho o Flamengo. Agora ele está no Santos, mas acompanho só o que acontece com ele, torço para que ele vá bem.”

Gabigol sempre manteve distância do seu sócia. Inclusive, faz questão de deixar claro que não gosta muito.

“Não acho [parecido]. Acho que ele força muito para parecer comigo”, disse em entrevista ao podcast “Podpah”.

Jeferson não se incomoda em ser renegado pelo jogador.

“Já fiquei hospedado no mesmo hotel, tive contato com ele, tiramos foto e ele me recebeu super bem. Mas a gente nunca foi próximo. Ele já deixou claro que não curte muito.”

Fonte: gl e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
24/08/2026/07:23:05

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -**

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou
adeciopiran.blog@gmail.com

e-mail:

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)